

**Convocatória**  
**Sporting – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD**  
**Sociedade Aberta**

(Sociedade anónima desportiva, com sede no Estádio José de Alvalade, Rua Francisco Stromp, nº 2, freguesia do Lumiar, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número 7679 e com o capital social integralmente realizado de € 22.000.000 e o capital próprio de € (47.246.584)

**Assembleia Geral**

Nos termos legais e estatutários e a requerimento do Conselho de Administração, convoco os Senhores Accionistas da Sporting – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, Sociedade Aberta, para reunir em assembleia geral, no Auditório do Estádio José Alvalade, na Rua Professor Fernando da Fonseca, em Lisboa, por a sede social não dispor de condições para o efeito, no próximo dia 28 de Março de 2005, pelas 18:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração da sociedade, relativa ao aumento do capital social da sociedade, de Euro 22.000.000 (vinte e dois milhões de euros) para até Euro 42.000.000 (quarenta e dois milhões de euros), isto é até em Euro 20.000.000 (vinte milhões de euros), mediante a emissão de até 10.000.000 (dez milhões) novas acções escriturais nominativas, das quais até 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) da categoria A e até 8.500.000 (oito milhões e quinhentas mil) da categoria B, com o valor nominal de Euro 2 (dois euros) cada uma, a realizar por entradas em dinheiro, com ou sem ágio conforme deliberado, com conseqüente alteração do artigo quarto, número um dos estatutos.

Ponto 2 – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração da sociedade, relativa à supressão do direito de preferência dos accionistas na subscrição do aumento de capital referido no ponto 1, sendo as acções da categoria A totalmente subscritas e realizadas pelo Sporting Clube de Portugal e as acções da categoria B totalmente subscritas e realizadas pela Sporting SGPS, S.A.

Ponto 3 – Autorizar o Conselho de Administração a deslocar a sede da Rua Francisco Stromp para o novo Estádio José Alvalade, Rua Professor Fernando da Fonseca, em Lisboa.

A assembleia destina-se exclusivamente a accionistas da sociedade (ou seus representantes), os quais, para efeitos de participação na assembleia e exercício

dos respectivos direitos, deverão preencher os requisitos, legais e estatutários, que abaixo se indicam.

Nos termos do disposto no artigo 9.º dos estatutos da sociedade, apenas poderão participar na assembleia e exercer o direito de voto aqueles que comprovem ser titulares ou representantes de titulares de acções que confirmam direito, incluindo a hipótese de agrupamento, a pelo menos um voto e desde que o sejam pelo menos no quinto dos dias úteis que precedem a data da assembleia, isto é, no dia 21 de Março de 2005. Nos termos estatutários, a cada cem acções corresponde um voto, só sendo consideradas para efeitos de voto as acções já detidas à data acima referida.

Os accionistas possuidores de menos de cem acções poderão agrupar-se de forma a completarem o número exigido ou um número superior e fazer-se representar por um dos agrupados. Os accionistas sem direito a voto apenas poderão assistir à assembleia.

Para comprovarem a sua qualidade e o número de acções detidas, devem os Senhores accionistas solicitar ao intermediário financeiro (Banco ou outra Instituição) onde as suas acções se encontrem inscritas, dando-lhe conhecimento da presente convocação, que remeta à sociedade o certificado para exercício de direitos previsto no art.º 78º do Código dos Valores Mobiliários. As declarações podem referir-se a data anterior ao quinto dia útil que precede a assembleia, visto que as acções que dela sejam objecto ficam bloqueadas até a mesma assembleia, nos termos legais.

Os accionistas com direito de voto nos termos acima referidos poderão, de harmonia com o disposto no art.º 22º do Código dos Valores Mobiliários, exercê-lo por correspondência, através de declaração por si assinada, onde manifestem, de forma inequívoca, o sentido do seu voto em relação a cada um dos pontos da Ordem de Trabalhos da Assembleia. Para o efeito, existem na sociedade boletins de voto à disposição dos accionistas, que lhes poderão ser facultados.

A declaração de voto deve ser acompanhada de fotocópia legível do Bilhete de Identidade do accionista; no caso de accionista que seja pessoa colectiva, a declaração de voto deverá ser assinada por quem o represente, com a assinatura reconhecida notarialmente nessa qualidade.

As declarações de voto, acompanhadas dos elementos referidos no parágrafo anterior, deverão ser inseridas em envelope fechado, endereçado ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sporting – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, Sociedade Aberta, apresentadas em mão nos escritórios da sociedade, sitos na Rua professor Fernando da Fonseca, Edifício Visconde Alvalade, 7º Piso, em

Lisboa, ou aí recebidas, através de correio registado para o Apartado 42099, até ao dia 24 de Março de 2005.

Os accionistas poderão, ainda, mediante carta registada, acompanhada dos elementos mencionados, dirigida ao Secretário da Sociedade e recebida na Sede da sociedade até ao dia 21 de Março de 2005, solicitar o teor das propostas colocadas à disposição dos accionistas.

O escrutínio dos votos por correspondência será feito pela Mesa da Assembleia Geral, por adição aos votos expressos na assembleia, considerando-se, na hipótese de agrupamento os votos relativamente aos quais os diversos titulares indiquem a vontade de agrupar e preencham os requisitos para tal.

A representação voluntária de qualquer accionista apenas poderá ser cometida a outro accionista, a membro do Conselho de Administração ou a cônjuge, descendente ou ascendente do accionista.

Os instrumentos de representação voluntária de accionistas na Assembleia Geral (cartas mandadeiras) deverão ser remetidos para ou entregues na sede social da sociedade, dirigidos ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

As pessoas colectivas podem ser representadas na Assembleia Geral pelas pessoas que para o efeito nomearam, por simples carta, a remeter ou a entregar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Serão postas à disposição para consulta dos Senhores Accionistas, na sede social, nos prazos legais, as propostas do Conselho de Administração da sociedade e a redacção proposta do artigo 4.º dos estatutos, assim como o Relatório do Conselho de Administração previsto no art. 460º nº 5 do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Miguel Galvão Teles